

INDICE

	Pág.
I. O MINISTRO E A MENINA DA ESCOLA	13
II. MESTRE CÉREBRO ALCANDORADO NO HOMEM	17
<i>A análise. O conceito analítico</i>	17
Os acidentes. As doenças	17
A anatomia. Do lado frontal aos neurónios e às sinapses	18
A evolução. Da esponja ao homem	19
O sonho do feto	20
Claude Bernard e a medicina experimental	21
Rãs. Chocos, Lesmas do mar. Tremelgas	22
A rã. Existência da electricidade animal	22
O choco. Produção de electricidade	23
A lesma do mar. Emissão, distribuição de electricidade	25
Propagação da electricidade	26
Eléctrica	26
Química. Os neurotransmissores	26
A tremelga. Os receptores	27
A química do cérebro	28
Nascimento da psicofarmacologia	28
Desenvolvimento dos neurotransmissores, dos mediadores	30
Psicofarmacologia e mediadores químicos	32
Nascimento da neuro-imunologia. Reabilitação da glia	32
As hormonas e o sistema nervoso	34
A glória dos péptidos	35
1. Bioquímica	35
2. Genética molecular	35
O cérebro, glândula endócrina	36
Os humores e o cérebro	37
Ambiguidade das paixões	37
Estrutura e função. Da neurobiologia às actividades do espírito	39

	Pág.
Destino da psiquiatria	40
Neurologia e psiquiatria	40
Futuro da psicofarmacologia	42
Importância da psicossociologia	42
A caminho de novos métodos psicológicos	43
2. <i>As sínteses. As correntes sintéticas</i>	44
As questões prévias. Três dificuldades. Um processo	44
A classificação das sínteses propostas	45
Síntese considerando o cérebro como o motor essencial	46
Síntese mínima	46
Síntese média	49
Síntese máxima	50
Síntese extracerebral	51
Síntese extracorporal	51
Teólogos e filósofos	51
O pensamento universal	53
As sínteses são prematuras ou para sempre impossíveis	53
III. ELOGIO DA DIVERSIDADE	55
<i>As duas diversidades</i>	55
Diversidade nervosa. O macaco e o leopardo	55
Diversidade genética. Lampa e Dupont	57
O universo das formas	58
Grupos sanguíneos e grupos tissulares	58
Relações entre diversidade nervosa e diversidade genética	59
O morto e o vivo. A múmia do tecelão Nakcht	59
O obrigatório e o possível	60
O sangue: o obrigatório e o possível	60
O sistema nervoso: o obrigatório e o possível	60
Esgotamento do capital anatómico e progresso das funções	62
Os cérebros diferentes dos gémeos idênticos	63
Os genes, os neurónios, os números	64
1. Número de genes e número de neurónios	64
2. Número de genes do cérebro, número de genes dos outros órgãos	64
2. <i>Tudo é diversidade</i>	66
Diversidade das espécies. Da arca de Noé ao coração de babuíno	66

	Pág.
Diversidade das populações. Da expedição aos Dardanelos ao sistema HLA	67
Diversidade dos indivíduos. Ratos e homens	69
Diversidade interna. Diversidade no interior do mesmo homem	71
Quando a criança aparece	71
Unidade e diversidade genética	71
A glória dos oncogenes	72
Do ovo inicial ao <i>Homo sapiens</i>	72
Do cancro aos oncogenes	73
Os oncogenes e a diferenciação	74
A codorniz e o pintainho	75
O espanto	76
Diversidades adquiridas	77
A aventura Resos	77
As doenças por auto-imunidade	78
Os gémeos quiméricos	78
3. <i>A diversidade, condição da sobrevivência</i>	79
De Montaigne e Gide aos racistas e aos amadores de <i>robots</i>	79
As diversidades protectoras	80
A hemoglobina S e o paludismo	80
Piolhos, tifo e DDT	81
Diversidade cultural e sociedades humanas	82
4. <i>Nascimento da diversidade</i>	84
O tédio nasceu, um dia, da uniformidade	84
O sexo, a diversidade, a morte	84
Diversidade e unidade	85
Evolução do sexo	86
Sexo. Sistema nervoso. Morte	88
A ordem e a morte. A imortalidade e a anarquia	89
5. <i>A alma das quimeras</i>	89
O meu coração faz correr nas minhas veias o sangue de meu irmão	89
Pierre está enamorado de Jeanne	91
IV. SOB A CASCA DE UM CARVALHO	93
Onde se é mais livre do que sob a casca de um carvalho?	93

	Pág.
Carvalhos diversos. Cascas diversas	93
A liberdade, palavra imensa	95
Liberdade. Física e química do cérebro	95
Liberdade e genética	97
O bom velho determinismo	97
Evolução	97
Patologia molecular	98
Genética	98
Um determinismo mais conciliador	99
Crescer e envelhecer	99
Genética e doenças	99
Cronobiologia e liberdade	100
Determinismo e variação	101
Do determinismo conciliador à liberdade vigiada	101
<i>Oração pelos prisioneiros de Fresnes</i>	103
 V. O OLHO DIREITO E O OLHO ESQUERDO	 107
1. <i>Um testemunho</i>	107
Olivier Debré	107
O Deus Horo	109
Três conseqüências	109
2. <i>Não há glória senão para essas pessoas</i>	110
O homem definido pelo homem	110
O homem criador	110
3. <i>Criação artística e criação científica</i>	111
Saint-John Perse e Paul Valéry	111
Saint-John Perse	111
Paul Valéry	112
Caracteres comuns	112
As abordagens sucessivas	112
Evolução das criações	113
Caracteres diferentes. Invenção e descoberta	114
Algumas ambigüidades	115
Ambiente e criação	115
4. <i>Um ensaio de experimentação geográfica. A experiência da ilha deserta</i>	116
5. <i>Biologia da criação</i>	118
O corpo	118

	Pág.
Os órgãos dos sentidos	119
O sistema nervoso central	120
<i>Oração daqueles que investigam</i>	124
VI. BIOLOGIA E MORAL, NASCIMENTO DA BIOÉTICA	127
Margens mediterrânicas e Califórnia	127
Revolução terapêutica e revolução biológica	129
Revolução terapêutica	129
Revolução biológica	131
Nascimento da bioética	133
As soluções propostas	133
Médicos. Biólogos	133
Doentes. O consentimento esclarecido	134
Opinião da família	135
Declarações e leis	136
Comitês de ética	136
Críticas. Limites	137
História e geografia da bioética	139
Princípios gerais	140
Bioética e filosofia	141
VII. O TEMPO DAS DISCORDÂNCIAS	145
Unidade e discordâncias	145
O tempo das discordâncias	146
Os prodigiosos progressos da ciência e da étnica	146
A sabedoria não progride	149
Consequências graves das discordâncias	150
Um antropólogo otimista	150
<i>O filósofo e o biólogo. Diálogo</i>	151
VIII. A IMOBILIDADE E O MOVIMENTO	157
O tempo	157
A imobilidade	158
Os teólogos	158
Os homens de ciência	158
O princípio do século XX. Triunfo e triunfalismo	159
O fim do século XX. A resignação	159
O movimento	159
Caracteres comuns	159

	Pág.
Os homens de ciência ..	160
Os filósofos. Os teólogos	161
IX. AQUELE QUE ACREDITAVA NO CÉU. AQUELE QUE NÃO ACREDITAVA	167
Aqueles cuja opinião já está formada	168
Os ateus combatentes	168
Os fiéis convictos	168
Os homens de compromisso	169
Os inquietos, hesitantes, ansiosos	169
Os da alternância	169
Os que querem manter os olhos abertos	169
Os que aguardam	170
Os ateus conciliadores	170
Os homens do absurdo	170
Diversidade perante a morte	170
Grandeza, tentações, limites da biologia	172
A esperança	173
<i>Bibliografia</i>	177